

Apontamentos sobre a cadeia produtiva da mandioca na região Oriental do Paraguai

Claudia Vera da Silveira
UEMS/ PPGDRS/ Ponta Porã
claudia.silveira@uems.br

GT2. Agricultura Familiar e segurança alimentar

RESUMO

A mandioca é um cultivo tradicional do Paraguai, consumido desde o período colonial. O produto tem, grande importância econômica e social para o país. O objetivo deste trabalho é gerar apontamentos sobre cadeia produtiva da mandioca na região oriental do Paraguai. Os resultados indicam que San Pedro é o maior produtor de mandioca do país, seguido de Caaguazú, em ambos os departamentos tem-se a presença de agroindústria de beneficiamento do produto, além de encadeamentos com a economia local.

Palavras-chave: Mandioca, agricultura familiar, região oriental do Paraguai

Introdução

A mandioca é um cultivo tradicional do Paraguai, consumido desde o período colonial. O produto tem, grande importância econômica e social vinculado à agricultura familiar, tanto para o consumo (humano e ração animal) como para a venda ou comercialização especialmente na área rural. O seu cultivo está associado a uma utilização abundante de mão-de-obra necessária em todo o ciclo produtivo (o cultivo da mandioca é de longo ciclo em torno de 10 meses desde a preparação do solo até a colheita, sendo que neste último momento muitas vezes é necessário contratar mão-de-obra temporal).

De acordo a MAG (2010) é uma cultura bem adaptada às condições do solo e clima do país, geralmente tolerante a estiagem e a solos degradados ou de baixa fertilidade. Seu consumo atinge todo o território, ainda que a produção seja concentrada em alguns departamentos. A região ocidental ou Chaco produz uma quantidade muito pequena (1%), concentrando-se a sua produção na região do oriental (99%) principalmente nos departamentos de San Pedro e Caaguazú (departamentos onde se agrupam o maior número de agricultores familiares), seguidos por Itapúa, Caazapá e Canindeyú.

De acordo com o CAN 2008 (MAG, 2009) um total de 225.327 estabelecimentos agropecuários, o que corresponde a 78% (288.875) do total de estabelecimentos registrados no país em 2008, cultivavam a mandioca em uma superfície de 170.694 hectares, sendo que a média cultivada foi de 0,8 hectares. Vale lembrar que aproximadamente 63% dos estabelecimentos no Paraguai possuem até 20 hectares. Em geral no seu cultivo se utilizam práticas tradicionais, com pouca utilização de conhecimento tecnológico. A tecnologia tradicional (conhecimento passado de geração à geração) tem baixo custo e a relativa tolerância e baixa incidência de pragas e doenças no cultivo junto com a utilização de sementes próprias facilitam a produção.

Aproximadamente 65% da produção de mandioca do país é destinada ao consumo humano, porquanto constitui-se a base de alimentação dos agricultores familiares principalmente devido as característica de rusticidade de produção e também tolerância a períodos de estiagem e solos degradados como já foi mencionado. Outros 30% se comercializam no mercado nacional e somente 5% da produção de mandioca se destina para à indústria (MAG, 2009).

A cadeia produtiva tradicional inicia com o cultivo por parte dos agricultores familiares, logo segundo as oportunidades disponíveis, a produção se consome nos estabelecimentos agropecuários ou é vendido para intermediários que se ocupam da comercialização final nos dois centros urbanos mais importante do país: Asunción e Ciudad del Este (departamento de Alto Paraná) (CEPAL, 2013, p. 157).

De acordo com a Cepal (2013) existe um novo esquema da cadeia produtiva da mandioca que até uma década atrás se resumia na venda de produtos frescos. Ou seja, a partir dos anos 2000 incluíam-se na cadeia produtiva as indústrias de féculas e outros setores econômicos como o setor bancário e financeiro.

O objetivo deste trabalho é gerar apontamentos sobre a produção de mandioca na região oriental do Paraguai.

Metodologia/Abordagem

O trabalho se caracteriza como uma pesquisa descritiva com enfoque qualitativo e quantitativo. Realizou-se uma revisão bibliográfica e análise de dados secundários.

Resultados

San Pedro é o maior produtor de mandioca do país, registrando 30.734 há de áreas cultivadas o que representou 17% da área total cultivada no país na safra de 2013/2014, seguido de Caaguazú que representou 16% da área cultivada, Na Figura 1 é possível observar a produção de mandioca na região oriental do Paraguai (Figura 1).

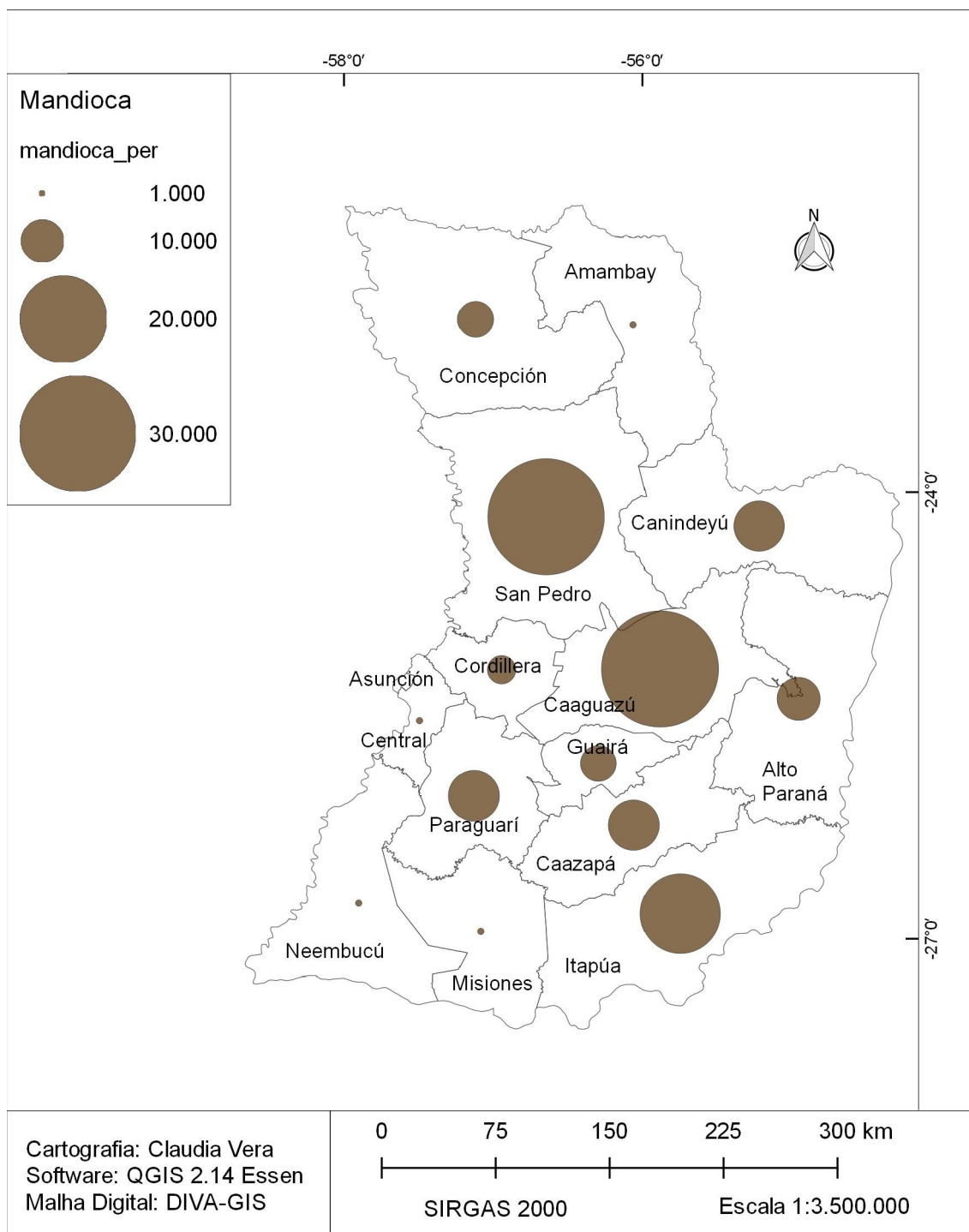


Figura 1. Áreas cultivas de mandioca no Paraguai (2013/2014).

Fonte: Elaborado pela autora a partir de dados da DCEA/MAG (2015).

O derivado principal da mandioca é o amido, que por sua vez é um insumo utilizado para o processamento de alimento, também para a fabricação de papel e para a indústria farmacêutica. O amido industrial mais utilizado é produzido a partir de uma grande variedade de produtos como milho, trigo e batata. O Paraguai é atualmente o quarto exportador mundial de amido de mandioca, com 14 plantas industriais entre os quais se destacam a Compañía de Desarrollo y de Industrialización de Productos Primários S.A. (CODIPSA), Almisa¹, Almisur, Fecularia Salto Pilão², FEPASA, entre outros (USAID, 2010).

A CODIPSA que iniciou suas atividades em 1998, com a planta industrial inaugurada em 1999 no departamento de Caaguazú (Município de Raúl Arsenio Oviedo), com uma capacidade inicial de processamento de 100 toneladas raiz/dia. Em 2004 inicia suas exportações para o Mercosul. No ano de 2006 inaugurou uma segunda planta também no departamento de Caaguazú (distrito de Repatriación), com uma capacidade inicial de processamento de 100 toneladas raiz/dia, que em 2008 é ampliada para 200 toneladas de raiz/dia. Em 2010 abriu a terceira planta processadora de amido no departamento de San Pedro (distrito de Guajayví), com capacidade de processamento de 200 toneladas de raiz/ dia e no mesmo ano também amplia a sua primeira fábrica para 150 ton. raiz /dia, além de expandir o seu nicho para o mercado internacional. Em 2011 foram realizados investimentos relacionadas a melhorias tecnológicas de origem europeia nas plantas industrial I e III, além da ampliação desta última para uma capacidade de

¹ Almidones S.A. (ALMISA) conta com duas fábricas de amido (departamentos de Itapúa – distrito de Coronel Bogado- e Caaguazú (ciudad de Caaguazú). Iniciou suas atividades em 2000, atualmente exporta para o mercado mercado chileno, México, Argentina, Brasil, Uruguai, Colombia, Venezuela, Equador, Porto Rico, Panamá entre outros lugares do mundo. Emprega entre 400 e 500 productores. E em ambas as plantas se empregam 70 pessoas em forma direta. A capacidade de mandioca explorada em Coronel Bogado é de 800 toneladas por semana e a de Caaguazú é de 1.500 toneladas por semana (USAD, 2010).

² Pilão Almidones Ltda. é uma empresa familiar fundada em 1942 no município brasileiro de Lontras, estado de Santa Catarina. Mais especificamente, na localidade de Salto Pilão, de onde se originou a denominação da empresa. A Fecularia Salto Pilão se instalou no Paraguai em 1998 e iniciou a construção de sua primeira planta industrial na cidade de Curuguaty (departamento de Canindeyú), em outubro 1998. Em janeiro de 1999 iniciou suas atividades como “acopiador” de mandioca. A maior parte da produção é exportada para o Brasil. A outra planta está localizada na cidade de Katuete (departamento de Canindeyú) (USAD, 2010).

processamento para 600 toneladas de raiz/dia. Em 2012 foi inaugurada a quarta planta industrial em Nueva Germania (departamento de San Pedro), com uma capacidade de processamento de 104 toneladas de raiz/dia.

Em termos do número de pessoas ocupadas direta e indiretamente, as quatro planta processadoras empregam 160 pessoas. Contudo, recebem a matéria prima de aproximadamente 7.000 produtores rurais conforme podemos observar na Tabela 1.

Tabela 2. CODIPSA. Empregos Diretos e Indiretos.

CODIPSA	Empregos				
	Planta Industrial	Diretos	Indiretos	Capacidade de processamento inicial (Toneladas de raiz/dia)	Capacidade de processamento atual (Toneladas de raiz/dia)
I		35	800	100	150
II		40	1.000	100	200
III		45	2.200	200	600
IV		40	3.000	104	104
Total		160	7.000		
Média		40	1.750		

Fonte: Elaborado pela autora a partir de dados da CODIPSA, 2016.

A maior parte do amido é exportado (70%) devido aos bons preços internacionais e o aumento do nicho de mercado internacional, constituindo-se na principal empresa produtora e exportadora do país. A empresa surgiu da união de três grupos de sócios a “asociación MEDA PY, MEDA NA y más de 190 inversionistas privados locales, en su mayoría empresarios mennonitas, agroindustriales, ganaderos y comerciantes” (USAID, 2010, p. 37).

Para Failde *et al.* (2011) em relação à estrutura de processamento do amido de mandioca coexistem no país dois tipos de indústrias: a artesanal, que

destinas a sua produção para o consumo doméstico e venda no mercado local e a indústria que utiliza uma tecnologia de ponta que destina a maior parte da produção para o mercado externo, como é o caso da empresa que comentou-se recentemente (Failde, et.al., 2011).

Desta forma a cadeia produtiva da mandioca é formada por vários atores sociais, como os pequenos produtores agrícolas que compõem à agricultura familiar, à agroindustriais, o mercado interno e externo.

Referências

CEPAL. Comisión Económica para América Latina y el Caribe. **Estudio sobre el desarrollo inclusivo del Paraguay**. 240 p. 2013.

CODIPSA. **Compañía de Desarrollo y de Industrialización de Productos Primários S.A.** Disponível em: < <http://www.codipsa.com.py/> > Acesso em: 20/08/2020.

DCEA/MAG. **Dirección de Censos y Estadísticas Agropecuarias**. Ministério de Agricultura y Ganadería. Síntesis Estadísticas. Cultivos Temporales. 2015.

FAILDE, A.; MONDELLI, M; PEIXOTO, C. **Inserción de la Agricultura Familiar en los Modelos de Gobernanza de las Cadenas Agroindustriales: Casos en Uruguay y Paraguai**. Santiago, Chile, FAO. 2011.

MAG. Ministério de Agricultura y Ganadería. **Censo Agropecuário Nacional 2008**. Volumen I. San Lorenzo, Paraguai. 2009.

MAG. Ministerio de Agricultura y Ganadería. **Programa de Fomento de la Producción de Alimentos por la Agricultura Familiar**. 2010.

USAID. Agencia del Gobierno de los Estados Unidos para el Desarrollo Internacional. **Programa Paraguai Vende**. Mandioca una opción industrial. 2010.